



### Panorama do Setor Mineral

O mundo vive um ambiente de apreensão e incerteza. Com isso, o crescimento econômico global mostra-se resiliente, porém vem perdendo força com a escalada das tensões comerciais globais, dos riscos políticos, do aperto das condições financeiras nos mercados emergentes, bem como o arrefecimento do crescimento na China.

Em setembro, os dados econômicos ratificam que a economia da China arrefeceu, com produção industrial mais moderada, assim como os investimentos, diante da crescente disputa comercial com os Estados Unidos, cuja economia continua a avançar, impulsionada por medidas de estímulo fiscal, baixo desemprego e elevada confiança do consumidor.

Pesam ainda sobre a economia mundial os riscos políticos que continuam elevados na Europa, a exemplo da possibilidade do Reino Unido deixar a UE sem acordo, o novo governo populista na Itália e um possível enfraquecimento da liderança alemã após as eleições da Baviera, que acontecerá no próximo mês de outubro.

Diante de todas as perspectivas e incertezas do cenário mundial os preços das commodities globais caíram 1,3% em setembro, entretanto menos que no mês de agosto, cuja queda foi de 2,5%. Saliente-se que, o ritmo de aumento das commodities vem diminuído gradualmente, refletindo todas as incertezas das perspectivas econômicas globais.

No âmbito das commodities minerais, os preços dos metais básicos mantiveram-se em queda, especialmente em razão do arrefecimento do crescimento da economia chinesa, com forte tendência de crescimento mais moderado. É importante salientar que, a China é o maior comprador de metais básicos do mundo.

Os metais preciosos tiveram seus preços aumentados em 0,3% em setembro, primeiro crescimento em cinco meses, contrastando com a queda de 2,9% de agosto. O aumento dos metais preciosos foi especialmente influenciado pelos preços do paládio (10,3% maior, subindo de US\$918,61ozt em agosto para US\$1.012,95ozt em setembro), porém sem muita alteração nos preços dos demais metais preciosos.

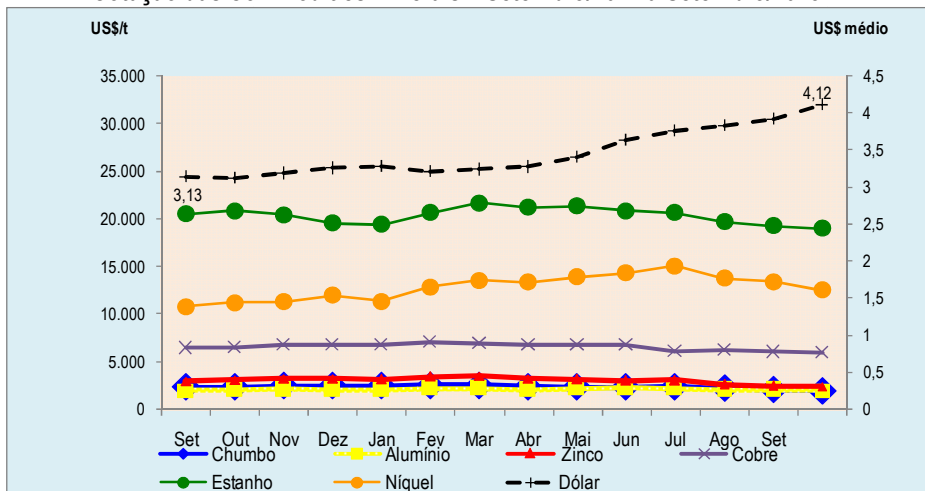
As commodities cotadas pela LME, mais uma vez apresentaram comportamento negativo no corrente mês, o níquel caiu 6,74%, com preço de US\$ 12.527/t, o zinco decresceu 3,08%, cotado a US\$ 2.433/t, o chumbo diminuiu em 1,77%, sendo vendido a US\$ 2.028/t. A queda para o alumínio foi 1,10%, com o preço de US\$ 2.023/t., o estanho foi vendido 1,45% menor, ao preço de US\$ 18.999/t., o cobre decresceu 0,33%, cotado a US\$ 6.020/t.

Já o ferro teve ligeiro crescimento em seus preços, 0,60% saindo de US\$ 67,87/t em agosto, para US\$ 68,28/t em setembro e o ouro registrou igual comportamento ao mês de setembro, cotado US\$ 1.199,97 a onça-troy, sendo 0,02% maior que no mês anterior, quando custava US\$ 1.199,95.

Para o vanádio (V<sub>2</sub>O<sub>5</sub>), importante bem mineral na pauta do estado, o preço global vem experimentado crescimento substancial em 2018, tendo crescido apenas em setembro 7,16% (preço FOB Porto de Roterdã) com relação a agosto. Em 2018 seus preços de janeiro a setembro, já registraram aumento de 88,7%, enquanto que na Bahia a empresa Largo Resource alcançou recorde de produção de 2.563 toneladas de V<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, atingindo a maior média mensal de recuperação V<sub>2</sub>O<sub>5</sub> desde que a empresa iniciou atividade em 2014.

Para o setor mineral baiano notícia alvissareira vem da Caraíba Mineração Caraíba S.A, que descobriu novo corpo mineral com teor de cobre acima de 5% na mina Vermelhos. A empresa atualizou seu plano de produção para a área do Vale do Curaçá e informou que o novo plano de lavra proporcionará otimização da utilização da capacidade instalada da sua usina de beneficiamento, vez que as reservas minerais provadas e prováveis aumentaram em 108% em comparação a 2017, chegando a 18,4 milhões de toneladas, com um crescimento de 55% no cobre contido. Já para as reservas medidas e indicadas os recursos minerais cresceram 107%, aumentando para 42,4 milhões de toneladas.

Cotação das Commodities Minerais – Setembro/2017 a Setembro/2018



Fonte: LME

Elaboração: SDE



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Setembro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 09

[WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

## Direitos Minerários

Direitos Minerários	Setembro/2018	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	227	1.366
Requerimento de Lavra Garimpeira	06	47
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	09	116
Requerimentos de Lavra Protocolados	08	95
Alvarás de Pesquisa	137	1.015
Guias de Utilização	00	92
Relatórios de Pesquisa Aprovados	10	95
Portarias de Lavra	02	21
Licenciamentos e Registros Outorgados	03	60
Permissão de Lavra Garimpeira	01	04

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

## Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Setembro/18	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	00	05
Licença de Instalação	01	01
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	00	08
Licença Prévia	00	01
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	01	13
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	00	03
<b>TOTAL</b>	<b>02</b>	<b>31</b>

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

## Produção Mineral Baiana Comercializada PMBC (em R\$)

Ago/18	Set/18	Variação(%)
284.345.194	304.674.979	7,15%
<b>PMBC ACUMULADA</b>		
Jan_Set/17	Jan_Set/18	Variação(%)
1.818.783.745	2.336.104.353	28,44%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

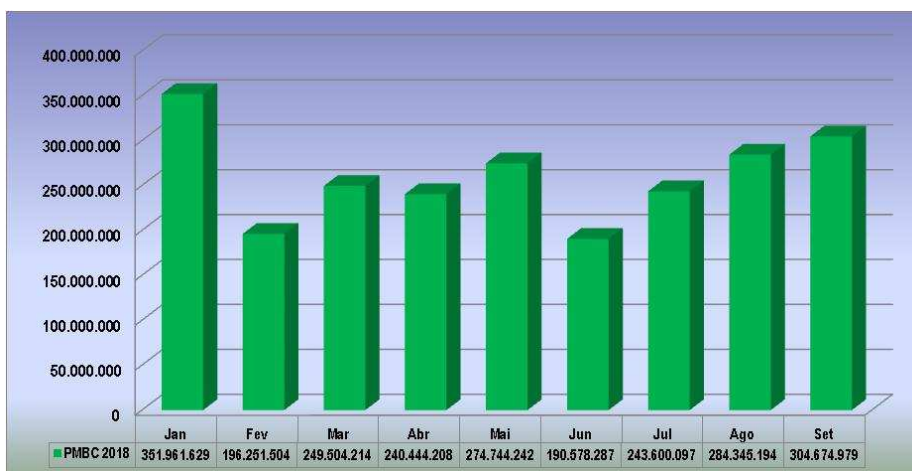
## Compensação Financeira pela Exploração Mineral CFEM (em R\$)

Ago/18	Set/18	Variação(%)
4.585.479	4.980.699	8,62%
<b>CFEM ACUMULADA</b>		
Jan_Set/17	Jan_Set/18	Variação(%)
27.872.174	38.457.820	37,98%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

## PMBC (em R\$) - Janeiro a Setembro/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

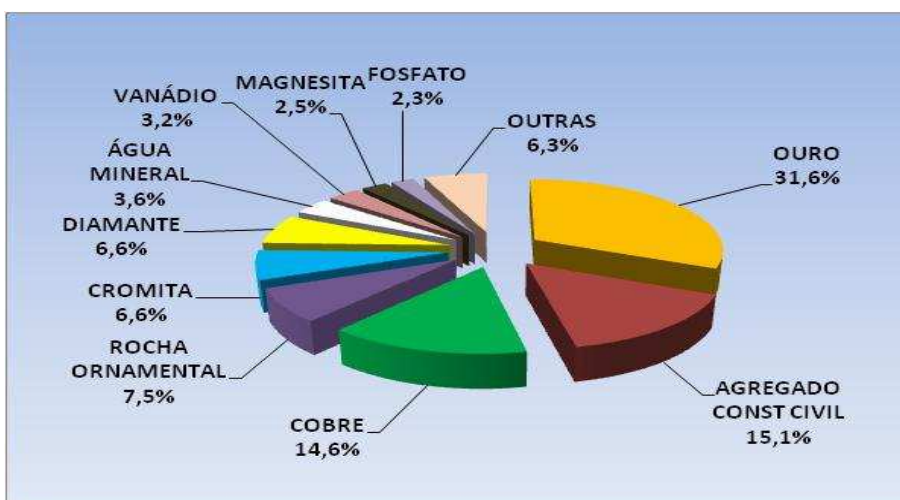


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Setembro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 09  
[WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

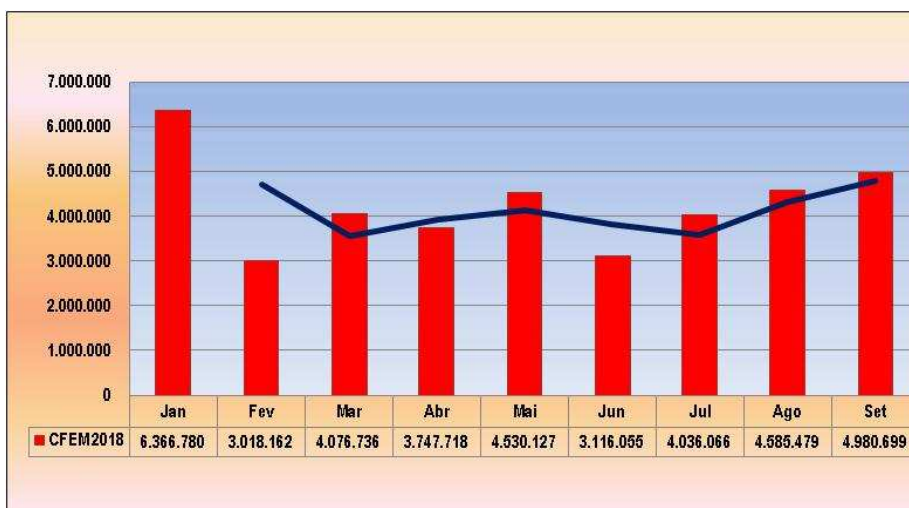
## Principais Bens Minerais Comercializados em Setembro/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

## Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan a Set/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

## Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (Valores em R\$)

Ago/18	Set/18	Varição(%)
14.224.253	11.318.621	-20,43%

Fonte: ANM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

## Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004 (valores em R\$)

Entidade	Royalty	Ago/2018	Set/2018	Ago xSet/2018
Governo do Estado	Petróleo	16.924.298	17.608.040	4,0%
	Água	2.093.453	2.110.572	0,8%
	CFEM	687.822	747.105	8,6%
<b>Total Estado</b>		<b>19.705.573</b>	<b>19.718.612</b>	<b>0,1%</b>
Municípios	Petróleo	33.685.421	35.321.903	4,9%
	Água	2.093.453	2.110.572	0,8%
	CFEM	3.439.109	3.735.524	8,6%
<b>Total Municípios</b>		<b>39.217.982</b>	<b>41.167.998</b>	<b>5,0%</b>
<b>TOTAL BAHIA</b>		<b>58.923.555</b>	<b>60.886.610</b>	<b>3,3%</b>

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

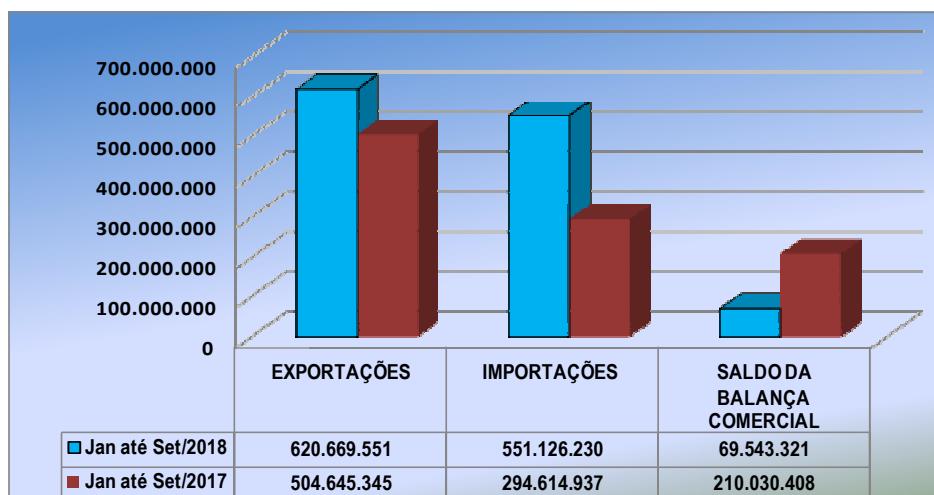


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## Setembro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 09  
[WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

### Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais – Setembro/2017 x Setembro/2018 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Setembro/2018 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$ - Jul /2018)	Acumulado (US\$ - Jan a Jul/2018)	Principais Destinos
Vanádio	57.773.692	151.055.596	Canadá, Estados Unidos, Japão, Coreia do Sul, Países Baixos (Holanda).
Ouro	18.990.226	157.566.477	Canadá, Estados Unidos.
Magnesita	13.353.939	69.203.373	Estados Unidos, Argentina, Canadá, China, Colômbia, El Salvador, Espanha, França, Japão, Países Baixos (Holanda), Peru, México.
Rocha Ornamental	648.977	6.772.857	China, Taiwan (Formosa), Paraguai, Alemanha, China.
Talco	599.080	3.265.152	Argentina, Chile, China, Colômbia, México, Venezuela, Estados Unidos, Peru, Uruguai.
Quartzo	187.046	1.235.731	China, Itália, Hong Kong.
Pedras Preciosas	29.019	6.811.132	Índia, Indonésia.
Outros Metais Preciosos	0	32.979.128	China, Espanha, Índia, República Tcheca.
Diamante	0	23.041.765	França, Estados Unidos, Índia, Suíça.
Outros	1.182	5.374.614	Argentina, Japão, China.
<b>Total</b>	<b>91.583.161</b>	<b>457.305.825</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Setembro/2018 (valores em US\$)

Bem Mineral	Valor (US\$ - Set/2018)	Acumulado (US\$ - Jan a Set/2018)	Principais Origens
Cobre	15.684.655	509.985.101	Chile.
Titânio	2.829.678	16.067.219	Noruega.
Fosfatos	1.902.556	10.914.404	Peru, Argélia.
Boratos	208.678	833.159	Chile, Argentina.
Enxofre	128.848	4.790.215	Rússia.
Outros	80.152	657.461	Índia, China, França, Alemanha, Espanha.
Talco	67.103	561.074	Estados Unidos, Reino Unido.
Manganês	0	7.317.597	Estados Unidos.
<b>Total</b>	<b>20.901.670</b>	<b>551.126.230</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE